



EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021



EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

**Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados

2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados 2 / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-730-7
DOI 10.22533/at.ed.307212201

1. Educação física. 2. Ciências do esporte. 3. Pesquisa. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.
CDD 796

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

No contexto atual de incertezas e dúvidas causadas pela pandemia da COVID-19, a ciência vem sendo questionada e ou referenciada por pessoas civis e pelos próprios pesquisadores. Neste sentido, torna-se um enorme desafio a produção do conhecimento científico por parte de todos nós, que de alguma forma estamos envolvidos no meio acadêmico, seja como formador ou formando.

Neste sentido, é com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados 2” que reúne 26 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em 05 principais eixos temáticos: Aspectos da Formação em Educação Física dos capítulos 1 ao 6; Atividade Física e Saúde do 7 ao 11; Educação Física Escolar nos capítulos 12 ao 14; Paradesporto e Desporto, entre os 15 e 18; e Fisiologia do Exercício do 19 ao 26.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

ASPECTOS DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CAPÍTULO 1..... 1

A TEMÁTICA INCLUSÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ICES CATARINENSE: AVANÇOS E DESAFIOS

Aline Vieira de Assis

Robinalva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3072122011

CAPÍTULO 2..... 14

COOPERAÇÃO DISCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Inácio Brandl Neto

Carmem Elisa Henn Brandl

DOI 10.22533/at.ed.3072122012

CAPÍTULO 3..... 23

POLÍTICAS PÚBLICAS DOS JOGOS TRADICIONAIS

Bruna de Sousa Pinto

Deoclécio Rocco Gruppi

DOI 10.22533/at.ed.3072122013

CAPÍTULO 4..... 33

IMPLICAÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Priscila Alves Fernandes

Robinalva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3072122014

CAPÍTULO 5..... 46

O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Ana Gabriela Alves Medeiros

Doiara Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3072122015

CAPÍTULO 6..... 58

PROCESSOS RESILIENTES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Josiane Barbosa de Vasconcelos

Samara Queiroz do Nascimento Florêncio

Vanusa Delmiro Neves da Silva

Priscilla Pinto Costa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3072122016

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

CAPÍTULO 7..... 72

ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA PRÁTICA DE TREINAMENTO FUNCIONAL E SEUS EFEITOS SOBRE AS CAPACIDADES FÍSICAS

Erisvelton Alves dos Santos
Hudday Mendes da Silva
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra
Naerton José Xavier Isidorio
Simonete Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3072122017

CAPÍTULO 8..... 85

ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER E TEMPO SENTADO EM ADULTOS, COM E SEM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL, EM UNIDADES DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO - SP

João Vitor Calvo-Pereira
Carla Regina de Souza Teixeira
Paula Parisi Hodniki
Andressa Crystine da Silva Sobrinho
Sinval Avelino dos Santos
Maria Teresa da Costa Gonçalves Torquato
Rute Aparecida Casas Garcia
Adrielen Aparecida Silva Calixto
Maria Eduarda Machado
Karoline Goulart-Cordeiro
Plínio Tadeu Istilli
Marta Cristiane Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.3072122018

CAPÍTULO 9..... 98

PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Vagner Munaro
Ederlei Aparecida Zago

DOI 10.22533/at.ed.3072122019

CAPÍTULO 10..... 108

PERCEÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE TREINO NO AMBITO DO CENAPES – URCA

Leonardo Bizerra de Alencar
Maria Jussara de Sá Fulgêncio
Fabrício Franklin do Nascimento
Pedro Henrique de Sena Coutinho
Francivaldo da Silva
Jadson Feitoza Tomaz
Hudday Mendes da Silva
Camila Fagundes Martins

Simonete Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220110

CAPÍTULO 11..... 118

RELAÇÃO ENTRE INSÔNIA E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO AUTO RELATADA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Camila Tenório Calazans de Lira
Ladyodeyse da Cunha Silva Santiago
Katarina Kelly Dias Fernandes
Thaliane Mayara Pessôa dos Prazeres
Rafael dos Santos Henrique
Marcos André Moura dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.30721220111

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

CAPÍTULO 12..... 129

EDUCAÇÃO PARA O LAZER: CONSIDERAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO NA ESCOLA

Elisângela Luzia de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.30721220112

CAPÍTULO 13..... 140

THE ACQUISITION OF OLYMPIC VOCABULARY THROUGH LEARNING OBJECTS

Cristina Becker Lopes Perna
Heloísa Orsi Koch Delgado
Nelson Todt
Yadhurany Ramos

DOI 10.22533/at.ed.30721220113

CAPÍTULO 14..... 152

TUTORIA ENTRE ALUNOS DE MESMA TURMA E TURMAS DIFERENTES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Regina Reptton Dias
Sumaia Barbosa Franco Marra

DOI 10.22533/at.ed.30721220114

PARADESPORTO E DESPORTO

CAPÍTULO 15..... 166

A QUALIDADE DE VIDA NOS JOGADORES DE FUTEBOL DE AMPUTADOS NA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA

Rafael do Prado Calazans
Rute Estanislava Tolocka
Maria Imaculada de Lima Montebello

DOI 10.22533/at.ed.30721220115

CAPÍTULO 16..... 176

A HEGEMONIA DO CONTEÚDO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Henrique Freire Simmer

Erivelton Santos Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.30721220116

CAPÍTULO 17..... 193

A HISTÓRIA DO FUTSAL LABRENSE CONTADA SOB A ÓTICA DO TÍTULO DO IFAM CAMPUS LÁBREA NO JIFAM/2019

Antonio Paulino dos Santos

Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro

José Cleuton Silva de Souza

Valdecir Santos Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.30721220117

CAPÍTULO 18..... 214

LA COMPETICIÓN EN EL DISEÑO DE LAS TAREAS DE ENTRENAMIENTO Y LA COMPETITIVIDAD EN LA FORMACIÓN DEL JUGADOR JOVEN DE FÚTBOL

David Falcón Miguel

Roman Nuviala Nuviala

Alejandro Moreno-Azze

José Luís Arjol Serrano

DOI 10.22533/at.ed.30721220118

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

CAPÍTULO 19..... 227

ANÁLISE DE ZINCO EM SANGUE DE CORREDORES DE LONGA DISTANCIA

Dalton Giovanni Nogueira da Silva

Cibele Bugno Zamboni

Mateus Ramos de Almeida

Jose Agostinho Gonçalves de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.30721220119

CAPÍTULO 20..... 235

ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COMPETITIVO DO CICLISMO E TESTE CONTRARRELÓGIO EM CICLO SIMULADOR: RESULTADOS EXPLORATÓRIOS EM DUATLETAS AMADORES

Angélica Tamara Tuono

Andressa Mella Pinheiro

João Paulo Borin

DOI 10.22533/at.ed.30721220120

CAPÍTULO 21..... 241

EFEITO DE DIFERENTES MODELOS DE CARGA NO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS: ESTUDO PILOTO

Davi de Alcantara Saraiva

Camila Fagundes Martins

Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito
Camila Abrantes Silva
Danielly Roberto de Lima
Manoel Bomfim Leite Neto
Geysa Cachate Araújo de Mendonça
Simonete Pereira da Silva
Hudday Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220121

CAPÍTULO 22.....247

MÉTODOS PARA QUANTIFICAÇÃO DA CARGA INTERNA DE TREINAMENTO NO MOUNTAIN BIKING

Rhaí André Arriel
Jéssica Ferreira Rodrigues
Moacir Marocolo

DOI 10.22533/at.ed.30721220122

CAPÍTULO 23.....258

NÍVEL DE ESTRESSE E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DA UESB

Juliane Pereira Portugal
Kamila de Aguiar Cardoso
Ana Caroline Lopes de Matos
Murilo Marques Scaldaferrí

DOI 10.22533/at.ed.30721220123

CAPÍTULO 24.....272

PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AO PRATICANTE DE STAND UP PADDLE

Fabiano Bartmann
Jerrí Luiz Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.30721220124

CAPÍTULO 25.....287

PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AS PRATICANTES DE CANOA HAVAIANA

Fabiano Bartmann

DOI 10.22533/at.ed.30721220125

CAPÍTULO 26.....301

USO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 E SUAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE DIFERENTES MODALIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Charliane Benvindo Nobre
Camila Araújo Costa Lira
Lucas Barbosa Xavier
Anayza Teles Ferreira
Pollyne Sousa Luz
Jamile de Souza Oliveira Tillesse
Maria Luiza Lucas Celestino

Francisco Romilson Fabrício Lopes
Daniele Campos Cunha
Gabriela das Chagas Damasceno de Sousa
Alessandra Santana Alves da Silva
Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220126

SOBRE O ORGANIZADOR.....	309
ÍNDICE REMISSIVO.....	310

PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AS PRATICANTES DE CANOA HAVAIANA

Data de aceite: 04/01/2021

Data da submissão: 27/11/2020

Fabiano Bartmann

Mestre em Biociências e Reabilitação e
Professor da Faculdade Sogipa. Porto Alegre
– RS
<https://orcid.org/0000-0003-4715-4181>

RESUMO: O objetivo deste estudo será traçar o perfil de dores e lesões mais comum na Canoa Havaiana, em remadores no Estado do RS

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Como instrumento de coleta de dados, após ler termo de consentimento livre esclarecido, concordando, continuariam a responder o questionário online por meio do aplicativo Google Docs

RESULTADOS: Participaram da pesquisa 12 remadoras em 2018 e 32, no ano de 2020. Quanto as marcações na escala de dor 4 foram 2 em 2018. No ano de 2020, escala de dor 4, foram 7 menções e na escala 5, sendo 2. Assim conclui-se com essa pesquisa, que entre as remadoras de Canoa Havaiana do RS, pode-se afirmar os locais mais doloridos conforme as respostas são: Lombar lado direito e Lombar lado esquerdo.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte de água, dor, lesão.

PROFILE OF PAIN AND INJURY RELATED TO HAWAIIAN CANOE PRACTICERS

ABSTRACT: The objective of this study will be to outline the profile of pain and injuries most common in Canoa Havaiana, in rowers in the State of RS

MATERIALS AND METHODS: This is a descriptive research with a quantitative approach. As a data collection instrument, after reading the informed consent form, agreeing, they would continue to answer the online questionnaire through the Google Docs application

RESULTS: 12 rowers participated in the survey in 2018 and 32 in 2020. As for the markings in the pain scale 4 was 2 in 2018. In the year 2020, pain scale 4, there were 7 mentions and on scale 5, being 2. Thus it is concluded with this research, that among the rowers of Canoa Havaiana do RS, affirming the most painful places according to the answers are: Lumbar right side and Lumbar left side.

KEYWORDS: Water sports, pain, injury.

1 | INTRODUÇÃO

Conhecida também como Canoa Polinésia, Wa'a, Va'a, foi importante para a colonização do triângulo polinésio. Os primeiros clubes que iniciaram a modalidade como esporte, foi em meados de 1908 e o primeiro campeonato oficial, aconteceu em 1917, no Havaí. No Brasil, o Va'a chegou no ano de 2000, na cidade de Santos e o primeiro clube a ser fundado, foi em Vitória, no Espírito Santo, no ano de 2005 (FEVAAES, 2020).

A Canoa Havaiana, teve como origem o seu desenvolvimento com os Polinésios e permitindo que os Havaianos e Taitianos, se envolvessem tanto na recreação quanto nas competições. A Canoa havaiana, evoluiu de um meio de transporte para um esporte considerado internacional. Esse esporte tem como diferença dos outros esportes de remo na modalidade canoagem, uma base de suporte chamada de ama, dando suporte e estabilização de flutuação para a canoa e se localiza na sua extensão e 06 (seis) remadores, distribuídos numa canoa de 13,5 metros e 50 cm de largura. (HUMPHRIES et al., 2000) (UEDA et al., 2018).

É uma crença no esporte, que os atletas precisam aprender a conviver e superar a dor, que faz parte da vida deles. Mas essa ideia está incorreta, o atleta precisa respeitar os limites do seu corpo, entender o que está acontecendo e saber que essa dor ou lesão, por mais leve que seja, precisa de uma intervenção ou repouso para a sua recuperação. Quando perguntado sobre a prevenção da lesão para os atletas, acreditam que treinamento, fortalecimento e alongamento são suficientes, não citam o excesso de treino ou a falta de repouso para a recuperação. Segundo os autores, citam que o uso de equipamentos certos para a modalidade e mais modernos, poderiam evitar e prevenir lesões médicas e treinadores sobre Fatores de risco e prevenção de lesões em atletas de elite. Método: Estudo qualitativo, realizado com entrevistas semiestruturadas numa parcela dos integrantes dos departamentos técnico e médico da delegação brasileira que participaram dos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara 2011. A entrevista foi realizada a partir de duas perguntas: 1(SARAGIOTTO, BRUNO T.; DI PIERRO, CARLA; LOPES, 2014).

No atual momento, o RS conta com 3 locais que concentram a maioria dos remadores e de equipes: Porto Alegre, Santa Maria e Estrela. Tendo em vista esta expressiva evolução, torna-se interessante conhecer o praticante ou atleta, na grande maioria amador, suas características e necessidades, visando a evolução científica e técnica desse esporte. Assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar as dores e lesões mais comum em remadoras do Estado do RS.

2 | MÉTODOS

A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética Plataforma Brasil, Número do Parecer: 4.320.568

Este estudo é uma pesquisa de caráter descritivo com abordagem quantitativa, amostra por conveniência e fora realizado em 2018 e 2020. Participaram da pesquisa 2018, 12 remadoras e em 2020, 32 remadoras do sexo feminino, totalizando 44.

Para a caracterização da amostra por conveniência, os participantes foram convidados através de mídias sociais (Facebook, Messenger e Whatsapp), convite de amigos e técnicos e nos campeonatos de Canoa Havaiana.

Como instrumento de coleta de dados, após ler o termo de consentimento livre esclarecido, se concordassem, continuariam a responder o questionário online por meio do aplicativo Google Docs, no qual constavam perguntas sobre categoria que participava, perfil competitivo e perguntas sobre dor e lesão relacionada ao esporte ou não, com o intuito de identificar se os participantes da pesquisa já apresentavam alguma dor ou lesão prévia, para poder traçar o tipo de problema característico do esporte. Em seguida foi apresentado aos mesmos o diagrama adaptado do Diagrama de CORLETT e MANENICA (CORLETT; BISHOP, 1976; SLONGO; ESTIVALET, 2004). As amostras marcavam o segmento corporal mais acometido por algia ou lesão, no qual divide o corpo humano em vinte e oito partes, considerando o lado direito e esquerdo. A intensidade da dor e desconforto músculo-esquelético era graduada de 1 a 5 de acordo com a escala análoga visual e adaptado por Diagrama de GUIMARÃES (CORLETT; MANENICA, 1980).

3 | RESULTADOS

Participaram da pesquisa em 2018, 12 remadoras do Estado do RS, sendo 05 com idade entre 31 a 40 anos e 07 com idade entre 41 a 50 anos. E no ano de 2020, eram 32 remadoras, sendo 02 remadoras tinham menos que 18 anos, 01 que tinha entre 18 e 20 anos, 03 estavam entre 21 e 30 anos, com 31 e 40 anos eram 8, entre 41 e 50 anos foram 13 e 51 e 60 anos, eram 5 remadoras.

	2018	2020
Idade	n	n
Menos que 18 anos	0	2
%	0	6,3
18 a 20 anos	0	1
%	0	3,1
21 a 30 anos	0	3
%	0	9,4
31 a 40 anos	5	8
%	41,7	25
41 a 50 anos	7	13
%	58,3	40,6
51 a 60 anos	0	5
%	0	15,6
Mais de 61 anos	0	0
%	0	0
Total	12	32

Tabela 1 - Número de indivíduos praticantes por idade

Fonte: Próprio autor.

A maioria das remadoras em 2018, eram iniciantes no esporte no quesito tempo de prática, aonde apresentaram entre 01 ano de prática, depois 01 com 02 anos e apenas 01 era mais experiente com 05 anos.

E em 2020, muitas remadoras têm apenas 01 ano de experiência, sendo 50%, com até 02 anos de experiência eram 21,9%, com 03 anos representavam 12,5%, com mais de 05 anos de prática eram 9,4% e com 04 anos de experiência, eram 6,3%.

	até 01 ano		02 anos		03 anos		04 anos		mais que 05 anos	
	2018	2020	2018	2020	2018	2020	2018	2020	2018	2020
Menos que 18 anos	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
%	0	6,3	0	0	0	0	0	0	0	0
18 a 20 anos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
%	0	3,1	0	0	0	0	0	0	0	0
21 a 30 anos	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0
%	0	6,3	0	0	0	3,1	0	0	0	0
31 a 40 anos	4	6	1	1	0	1	0	0	0	0
%	33,3	18,8	8,3	3,1	0	3,1	0	0	0	0
41 a 50 anos	3	3	3	5	0	1	0	2	1	2
%	25	9,4	25	15,7	0	3,1	0	6,3	8,3	6,3
51 a 60 anos	0	2	0	1	0	1	0	0	0	1
%	0	6,3	0	3,1	0	3,1	0	0	0	3,1
Mais que 61 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 2 - A quanto tempo pratica Canoa Havaiana (OC6)?

Fonte: Próprio autor.

Na tabela 3, foi perguntado sobre a participação em competições nos anos de 2017/2018 e 2019/2020. Em 2017, 25% não participaram de competições e 12,5%, participaram. Já em 2018, apenas 37,5% participaram das competições. Nos anos de 2019 e 2020, as adesões foram maiores. Aonde 40,6% participaram e 21,9% não participaram, em 2019 e 50% participaram e 12,5% não participaram, em 2020.

	2017		2018		2019		2020	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Remadoras	4	8	12	0	13	7	16	4
%	12,5	25	37,5	0	40,6	21,9	50	12,5

Tabela 3 - Participou de alguma competição?

Fonte: Próprio autor.

A função de leme na Canoa Havaiana foi perguntada na tabela 4, é importante e considerada pelos atletas, uma função que exige intenso esforço físico, responsabilidade e experiência.

	2018		2020	
	Sim	Não	Sim	Não
Menos que 18 anos	0	0	0	2
%	0	0	0	6,3
18 a 20 anos	0	0	0	1
%	0	0	0	3,1
21 a 30 anos	0	0	1	2
%	0	0	3,1	6,3
31 a 40 anos	3	2	4	4
%	25	16,7	12,5	12,5
41 a 50 anos	2	5	3	10
%	16,7	41,7	9,4	31,3
51 a 60 anos	0	0	1	4
%	0	0	3,1	12,5
Mais que 61 anos	0	0	0	2
%	0	0	0	0,0

Tabela 4 - Você faz a função de leme?

Fonte: Próprio autor.

E na tabela 5, foi perguntado qual a frequência que ocupam a função de leme.

	2018			2020		
	Pararamente	Quase sempre	Sempre	Pararamente	Quase sempre	Sempre
Menos que 18 anos	0	0	0	0	0	0
%	0	0	0	0	0	0
18 a 20 anos	0	0	0	0	0	0
%	0	0	0	0	0	0
21 a 30 anos	0	0	0	1	0	0
%	0	0	0	3,1	0	0
31 a 40 anos	1	2	0	0	3	0
%	8,3	16,7	0	0	9,4	0
41 a 50 anos	0	1	1	0	1	2
%	0	8,3	8,3	0	3,1	6,3
51 a 60 anos	0	0	0	1	0	1
%	0	0	0	3,1	0	3,1
Mais que 61 anos	0	0	0	0	0	0
%	0	0	0	0	0	0

Tabela 5 - Se você faz a função de leme, qual a frequência? (se a resposta acima é SIM)

Fonte: Próprio autor.

Na análise da tabela 6, todas as atletas relataram que sentem alguma dor no corpo relacionado ao esporte.

	2018		2020	
	Sim	Não	Sim	Não
Menos que 18 anos	0	0	2	0
%	0	0	6,3	0
18 a 20 anos	0	0	1	0
%	0	0	3,1	0
21 a 30 anos	0	0	3	0
%	0	0	9,4	0

31 a 40 anos	5	0	8	0
%	41,7	0	25	0
41 a 50 anos	3	4	8	5
%	24	33,3	25	15,6
51 a 60 anos	0	0	3	2
%	0	0	9,4	6,3
Mais que 61 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0

Tabela 6 - Já sentiu dor na sua modalidade esportiva?

Fonte: Próprio autor.

	Menos que 18 anos		18 a 20 anos		21 a 30 anos	
	2018	2020	2018	2020	2018	2020
ao treinar	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 3,1%	0 0,0%	2 6,3%
não respondeu	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
treino de longa distância	0 0,0%	1 3,1%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
quando realiza alguma força (treino que exige sobrecarga)	0 0,0%	1 3,1%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	3 9,4%
quando está competindo	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
após o treino	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 3,1%	0 0,0%	0 0,0%
não sei especificar	0 0,0%	1 3,1%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%

	2018		2020		2018		2020		2018		2020		2018		2020	
1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	3,1%	0	0,0%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	
0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
1	8,3%	2	6,3%	3	25%	6	18,8%	0	0,0%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	
1	8,3%	3	9,4%	1	8,3%	3	9,4%	0	0,0%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	
0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
4	33,3%	5	15,6%	0	0,0%	2	6,3%	0	0,0%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	
1	8,3%	3	9,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
	31 a 40 anos				41 a 50 anos				51 a 60 anos				Mais que 61 anos			

Tabela 7 - Quando você percebe que essa dor piora?

Fonte: Próprio autor.

	Sim	Não	Sim	Não
Menos que 18 anos	0	0	1	0
%	0	0	3,1	0
18 a 20 anos	0	0	1	0
%	0	0	3,1	0
21 a 30 anos	0	0	1	2
%	0	0	3,1	6,3
31 a 40 anos	2	3	4	4
%	16,7	25	12,5	12,5
41 a 50 anos	0	6	2	9
%	0	50	6,3	28,1
51 a 60 anos	0	0	0	3
%	0	0	0	9,4
Mais que 61 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0

Tabela 8 - Você já sofreu alguma lesão em músculos, tendões ou articulações, decorrente da sua modalidade esportiva? (não considerar acidentes)

Fonte: Próprio autor.

A escala de dor nota 3, refere como Moderado desconforto ou dor, aonde os remadores e praticantes de esporte, conseguem suportar, considerando como normal da prática esportiva, a nota 4, que é Bastante desconforto ou dor, não é considerado normal para a realização de exercício, é indicativo do início de lesão e a nota 5, Intolerável desconforto ou dor, se torna um indicativo de alteração biomecânico e está gerando processo inflamatório. Considera-se as notas 4 e 5, para caracterizar o início de lesão da prática esportiva.

Podendo sugerir que os locais que mais acometidos de dor são Lombar lado direito e Lombar lado esquerdo.

	2018		2020	
Escala de dor	4	5	4	5
Menos que 18 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0
18 a 20 anos	0	0	0	1
%	0	0	0	3,1
21 a 30 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0

31 a 40 anos	1	0	2	0
%	8,3	0	6,3	0
41 a 50 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0
51 a 60 anos	0	0	2	0
%	0	0	6,3	0
Mais que 61 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0

Tabela 20 - Lombar lado direito

Fonte: Próprio autor.

	2018		2020	
Escala de dor	4	5	4	5
Menos que 18 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0
18 a 20 anos	0	0	0	1
%	0	0	0	3,1
21 a 30 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0
31 a 40 anos	1	0	1	0
%	8,3	0	3,1	0
41 a 50 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0
51 a 60 anos	0	0	2	0
%	0	0	6,2	0
Mais que 61 anos	0	0	0	0
%	0	0	0	0

Tabela 21 - Lombar lado esquerdo

Fonte: Próprio autor.

4 | DISCUSSÃO

Os eventos esportivos relacionam e unem diferentes esferas sociais, econômicas, políticas e inclusive os diferentes tipos de mídias. Quando uma cidade é sede de um evento, as diferentes esferas governamentais são recrutadas para atuar e participar, precisando manter a ordem pública, promove a saúde, mostra o prestígio com os remadores e os eventos, incentivando a prática esportiva e conseqüentemente a saúde, que é associada ao esporte e movimentada a economia local com alimentação, estadia e comércio (SOUZA et al., 2013).

Como foi demonstrado na pesquisa, as praticantes são caracterizadas na categoria funcional como meia-idade, que compreende a faixa etária de 40 a 65 anos. Nessa população, é o período que o sistema biológico começa a apresentar declínio funcional, podendo variar de 10 a 30% se comparado como uma pessoa adulta (FECHINE; TROMPIERI, 2015).

Outro fator é importante salientar, a atividade física nesse período se torna importante com o intuito de exercitar corpo e mente para não estagnarem. É um período que a pessoa entende que o exercício físico é importante, traz benefícios para a saúde, previne doenças e é o período de transição para a velhice (GRIFFIN et al., 2018).

Para as mulheres de meia-idade, os exercícios físicos coletivos têm várias conotações que consideram importante, como o prazer, a saúde e a convivência. É considerado importante o relacionamento social nesse período para se preparar para a velhice e também melhora a força muscular e a coordenação motora (KRABBE; VARGAS, 2014).

Quanto a dor, a categoria iniciante, apresenta de forma expressiva nos resultados. As lesões, são de conhecimento científico, acompanha os remadores amadores e profissionais, nos treinos e nas competições. O estudo de (VANDERLEI et al., 2013) mostrou que o risco de lesões em remadores iniciante é um pouco mais presente quando comparado com remadores treinados, como motivo a experiência da execução dos movimentos, na qual a experiência, o treino e a força executada se mostram importantes. Outro fator que é importante salientar, a categoria iniciante apresenta recidivas de dor e lesão quando comparada com os remadores mais experientes,

Na pesquisa de (BARBOSA et al., 2015) mostra que apenas uma sessão de exercício de força, é suficiente para provocar processo inflamatório na fibra muscular e por esse motivo ocorre um aumento do líquido circulante no tecido, que é mobilizado para o espaço extracelular aonde estão os tecidos lesionados, como consequência aumentam o diâmetro do membro. Esse aumento gera uma desorganização no tamanho das fibras, alterando a histologia dos tecidos e resulta um aumento de cálcio na estrutura interna do músculo e como consequência a degradação das estruturas.

Tendo como outra justificativa para a dor, relaciona-se ao aumento da circunferência do membro, aonde essa alteração é referida na junção musculotendíneas após esforço de grande intensidade, por serem regiões mais frágeis da estrutura muscular e consequentemente mais suscetíveis a lesão por estresse mecânico. Para ajudar na prevenção, é importante adicionar na planificação o aquecimento antes do treino e da competição, a musculação e os alongamentos após o treino. É importante também, o atleta precisa entender a diferença da dor da fadiga muscular e a instalação de uma lesão músculo ou articular (SANTOS; GREGUOL, 2016).

Já o estudo de (TREUS et al., 2015), realizado com canoístas de alto nível de águas calmas (rios e lagos, que não tenham corredeiras e ondas), referência o problema dos atletas com lesão, tendo maior incidência os ombros e em seguida a lombar. As

atletas de Canoa Havaiana, também relatam dor em ambos os ombros, na face anterior e posterior. Os motivos que geraram lesões são o tempo de treino que superava 02 horas, o gesto esportivo sendo comprovado na eletromiografia, na fase da remada gera uma carga grande muscular na região de deltoide anterior e grande dorsal, é no momento que ocorre a maior força de impulsão da embarcação. Nesse local, encontra-se diferentes superfícies articulares que conectadas auxiliam na geração e na transmissão de força e conseqüentemente, favorece a lesão nesse local. E na lombar, a origem das dores podem ser contratura, fadiga, sobrecarga, escoliose e dentre outras. Mas a causa mais provável de dor, seja pelo excesso de uso, por fraqueza muscular e por não ter feito um aquecimento adequado, também pelo gesto esportivo errado, mau uso da postura, pela desatenção da execução do movimento e também a idade mais avançada. Também, por ser um esporte ao ar livre, sofre com as variáveis climáticas como: vento, frio, chuva, calor e correnteza, principalmente no inverno.

Desses atletas que mais apresentam a lesão são de meia-idade e que competem, provavelmente pelo excesso de uso quando rema. As hipóteses que corroboram com essa justificativa quando comparando os esportes de remo com outros esportes aquáticos é o tempo que rema na água, na canoagem é muito longo. E um dos motivos que pode acarretar a dor lombar é a posição errada que rema e a força da varredura dentro da água, mas precisa mais estudos para comprovar, os atletas recreacionais, não apresentam dor na região. Na pesquisa realizada por (GRIFFIN et al., 2018), na modalidade RACE de alto nível competitivo, o resultado da pesquisa mostrou 3 locais mais comum de lesão e nessa ordem: ombro, lombar e punho. Na análise da rotação do tronco, se for mais que 60°, maior é a chance de lesão e a distribuição de forma harmônica para direita e esquerda, ajudam a defender a região lombar. E outro fator é a flexibilidade de membros inferiores, que é importante para a prevenção de dor lombar e hipoteticamente previne a dor no ombro. Quando o atleta é muito encurtado, ele precisa fazer mais flexão de torácica e conseqüentemente gera mais força e tensão em região do ombro.

O estudo realizado por (BÍLY et al., 2015), avaliou a diferença de deslocamento de água com os remos de 02 diferentes modalidades de canoagem e também da diferença de perímetro dos membros superiores. Quanto a forma de pegar e a altura do remo, não trazem risco para lesão, porém, a diferença perimétrica dos membros superiores pode gerar lesões, pela diferença de força gerada. Analisando a composição corporal dos atletas, comparando o lado direito e esquerdo. Alguns atletas apresentaram diferenças fisiológicas na composição de gordura e a distribuição de líquidos nos membros e tronco. Quando ocorre a distribuição diferente, a forma de remada também difere, aonde ocorre o deslocamento da embarcação mais rápido e forte de um lado comparado com o outro. Quando ocorre uma uniformização da distribuição corporal, a diferença diminuiu e isso sugere uma diminuição do risco de lesão.

O estudo de (CANYON; SEALEY, 2016), realizou uma pesquisa nas bases de dados PubMed MEDLINE, Academic Search Premier, Cochrane Library databases and Google Scholar utilizando os seguintes termos: “outrigger canoe” ou “outrigger canoeing” ou “outrigger paddle” ou “outrigger paddlers” ou “outrigger paddling” ou “outrigger racing”, em junho de 2014. Exibiu dor e lesão nos esportes de remo, sendo a maior prevalência de lesão no ombro, em 2 artigos da pesquisa citam a coluna como um todo e em outros 2 artigos sobre canoa havaiana, citam apenas a coluna lombar. Concluem como motivo da causa das lesões nas bibliografias pesquisadas, a diferença da flexibilidade do ombro dominante e não dominante, isso pode ser determinante para lesões, os atletas que participam de provas longas distância têm mais chance de gerar lesão do que competidores de velocidade, um dos motivos não era apenas os treinos, e sim, o fato de transportar os equipamentos. E para prevenção, muitos dos remadores utilizam equipamentos de treino de remo e musculação para prevenção, acreditam que a fraqueza e o encurtamento muscular são os motivos para as lesões. Um dos fatores mais importantes para o surgimento de lesão é o desequilíbrio muscular.

5 | CONCLUSÃO

Quanto aos resultados deste estudo, as bibliografias encontradas, corroboram com o resultado, mostrando que as dores no sexo feminino, são na região lombar em ambos os lados. Justifica-se essas dores pela não realização de preparação física, o gesto esportivo executado de forma errada e encurtamento muscular, como consta em algumas pesquisas. Como os remadores são considerados amadores, remam por lazer, não focam o alto rendimento e também não tem interesse em investir num técnico ou num preparador físico.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Danielli Aguilar et al. Resposta aguda de variáveis clínicas e funcionais em exercício máximo de contração concêntrica versus excêntrica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [s. l.], v. 37, n. 1, p. 87–95, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2015.01.001>>

BÍLY, Milan et al. Effect of paddle grip on segmental fluid distribution and injuries occurrence in elite slalom paddlers. **Journal of Sports Medicine and Physical Fitness**, [s. l.], v. 55, n. 3, p. 185–190, 2015.

CANYON, Deon V; SEALEY, Rebecca. A Systematic Review of Research on Outrigger Canoe Paddling and Racing. **SciMed Central**, [s. l.], v. 3, p. Canyon, D. V, Sealey, R. (2016). A Systematic Re, 2016.

CORLETT, E. N.; BISHOP, R. P. A technique for assessing postural discomfort. **Ergonomics**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 175–182, 1976.

CORLETT, E. N.; MANENICA, I. The effects and measurement of working postures. **Applied Ergonomics**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 7–16, 1980.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida;; TROMPIERI, Nicolino. O processo de envelhecimento as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, [s. l.], v. 1, p. 106–132, 2015.

FEVAAES. **História da Canoa Havaiana**. 2020. Disponível em: <<http://fevaaes.com.br/o-esporte/>>. Acesso em: 8 maio. 2020.

GRIFFIN, Andrew R. et al. Musculoskeletal Injury in Paddle Sport Athletes. **Clinical Journal of Sport Medicine**, [s. l.], v. 0, n. 0, p. 1, 2018. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29781908%0Ahttp://insights.ovid.com/crossref?an=00042752-900000000-99307>>

HUMPHRIES, Brendan et al. Kinanthropometric and physiological characteristics of outrigger canoe paddlers. **Journal of Sports Sciences**, [s. l.], v. 18, n. 6, p. 395–399, 2000. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02640410050074322>>

KRABBE, Simone; VARGAS, Alessandra Cardoso. Qualidade de vida percebida por mulheres em diferentes tipos de exercício físico. **Revista Kairós: Gerontologia**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 193–204, 2014.

SANTOS, Ariadne Maria Dos; GREGUOL, Márcia. Prevalência de lesões em atletas jovens. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, [s. l.], v. 37, n. 2, p. 115, 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario/article/view/24151>>

SARAGIOTTO, BRUNO T.; DI PIERRO, CARLA; LOPES, Alexandre D. Fatores de risco e prevenção de lesões em atletas de elite: estudo descritivo da opinião de fisioterapeutas, médicos e treinadores. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, [s. l.], v. 18, n. 2, p. 137–143, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552014000200137&lng=en&nrm=iso&tling=en>

SOUZA, Ana Paula Prestes De et al. MEGAEVENTOS ESPORTIVOS: competições esportivas ou políticas/econômicas? **Motrivência**, [s. l.], v. 25, n. 41, p. 101–114, 2013.

TREUS, Sergio Pérez et al. Epidemiologia e etiologia das lesões em canoístas de alto nível. **Revista da Educação Física**, [s. l.], v. 26, n. 3, p. 425–434, 2015.

UEDA, Hisashi et al. Physiological characteristics and multiple- joint isokinetic strength of upper extremity in outrigger canoe paddlers: A preliminary study. **Isokinetics and Exercise Science**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 133–138, 2018.

VANDERLEI, Franciele Marques et al. Características das lesões desportivas e fatores associados com lesão em iniciantes de ginástica artística do sexo feminino. **Fisioterapia e Pesquisa**, [s. l.], v. 20, n. 02, p. 191–196, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem Pedagógica 176, 177, 183

Amputados 166, 168, 170, 172, 173, 174, 175

Anos Iniciais do Ensino Fundamental 14, 21

Atividade Física 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 116, 121, 124, 126, 169, 170, 171, 173, 183, 185, 189, 212, 241, 246, 258, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 269, 270, 273, 281, 297, 302, 306, 307, 309

Aula 8, 9, 10, 33, 34, 35, 38, 59, 63, 65, 120, 141, 152, 154, 157, 161, 163, 176, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189

Autoimagem Corporal 109, 112, 116, 117

Avaliação Física 83, 236

B

Brincadeira 23, 25, 184, 186

C

Capacidades Físicas 72, 73, 74, 75, 80, 82, 248

Carga Externa 247, 249, 250, 251

Ciclismo Off-Road 247, 248, 252

Colaboradores 41, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 200, 204, 206

Cooperação 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 154, 155, 156, 158, 208

Corredores 227, 228, 232, 233

D

Docência 8, 38, 58, 59, 64, 69, 71, 104, 185, 190

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 85, 86, 95, 96

Dor 105, 170, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 287, 288, 289, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299

Duathlon 235, 236, 237, 239

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 106, 116, 117, 118, 121, 122, 126, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 178, 179, 180, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 212, 213, 241, 261, 269, 270, 301, 309

Educação Física 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 116, 117, 118, 121, 122, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 196, 212, 241, 261, 270, 301, 309

Escola 1, 2, 3, 5, 9, 12, 16, 20, 21, 33, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 85, 86, 89, 95, 107, 118, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 165, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 201, 269, 285, 301

Esporte de Água 272, 287

Esportes Coletivos 176, 177, 179, 183, 184, 185, 189, 190, 212

Estágio Curricular Obrigatório 33, 35, 41, 45

Estilo de Vida Sedentário 86, 262

Exercício Físico 51, 81, 83, 101, 102, 105, 108, 111, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 242, 243, 246, 260, 262, 268, 269, 281, 285, 297, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307

F

Formação Inicial 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 182, 186

Formação Profissional 35, 44, 46, 47, 48, 49, 52

Frequência Cardíaca 235, 237, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 305

Futebol 54, 57, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 212, 213, 249, 304

Futsal 174, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

H

Hipertensão Arterial Sistêmica 241, 242, 243, 244, 246

História 6, 12, 30, 39, 46, 50, 67, 116, 174, 176, 178, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 202, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 300

I

Idosos 80, 83, 93, 241, 242, 243, 244, 246

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 72, 76, 111, 121, 155, 165, 170, 184, 203, 212, 243, 250, 251, 274

Infância 16, 23, 24, 26, 29, 133, 212

Insatisfação 99, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117

Insônia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 261

L

Lábrea/AM 193

Lazer 23, 24, 26, 28, 31, 32, 52, 53, 55, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 190, 204, 206, 262, 270, 284, 299

Lesão 74, 272, 273, 274, 278, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 295, 297, 298, 299, 300

Licenciatura 1, 2, 3, 6, 7, 14, 17, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 71, 301, 309

M

Métodos de Carga 242

Motivação 26, 39, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 100, 156, 159, 163, 179, 182, 188, 189, 191, 208, 209, 210

N

Nordeste Brasileiro 166

O

Objetos de Aprendizagem 140, 141

Olimpismo 141

Ômega 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

P

Percepção 103, 108, 109, 116, 117, 160, 247

Percepção Subjetiva de Esforço 247, 249

Perfil Ocupacional 98

Potência 28, 79, 229, 235, 237, 238, 239, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 254

Preparação Física 236, 284, 299

Prevenção 70, 86, 92, 95, 118, 121, 169, 245, 258, 263, 267, 273, 281, 283, 284, 285, 288, 297, 298, 299, 300, 303, 306

Professor 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 54, 58, 59, 60, 63, 66, 67, 69, 129, 134, 136, 138, 147, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 196, 205, 206, 212, 272, 287

Promoção da Saúde 86, 95, 125

Q

Qualidade de Vida 106, 107, 166, 170, 172, 174, 269

Qualidade de Vida no Trabalho 71, 98, 99, 100, 105, 106, 107

R

Resiliência 58, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 70, 71

Resultado 19, 63, 75, 110, 172, 202, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 245, 264, 265, 266, 267, 283, 284, 298, 299

S

Sangue 202, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 304, 305, 306

Satisfação 62, 63, 68, 70, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 132, 141, 161, 169, 189

Sedentarismo 258, 260, 264

Sintomas 99, 120, 258, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268

Sociologia 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Sono 106, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 173, 174, 282

Suplementação 234, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

T

Treinamento 73, 82, 83, 84, 235, 240, 242, 244, 246, 309

Treinamento de Força 242, 243, 246, 249

Treinamento Desportivo 235, 236, 240, 309

Treinamento Funcional 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Tutoria 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165

U

Universitários 10, 106, 107, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 182, 260, 264, 265, 267, 269, 270, 271

Uso Tecnológico Translacional 141

V

Voleibol 140, 179, 188, 198, 249

Z

Zinco 227, 228, 229, 232, 233

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 